

# DO MERCOSUR PARA AFRICA : NOVOS FRENTES DO AGRONEGÓCIO ?

---

Carolina Milhorange, Frédéric Goulet

“Seminário Internacional Transformações Recentes na Agricultura Internacional e seus Reflexos no Mercosul”, CPDA – Dezembro 2014

## Objetivos

- Discutir a emergência das relações entre América Latina e África Austral no setor rural-agronegócio
  - **Brasil** (e complementos sobre Argentina)
- Num contexto de transformações do regime internacional de commodities - potencial para agronegócio latino-americano;
- Foco nas dinâmicas internas no contexto de recepção (Moçambique).

# Parte I

## Contexto sul-americano e sul-sul

## Introdução

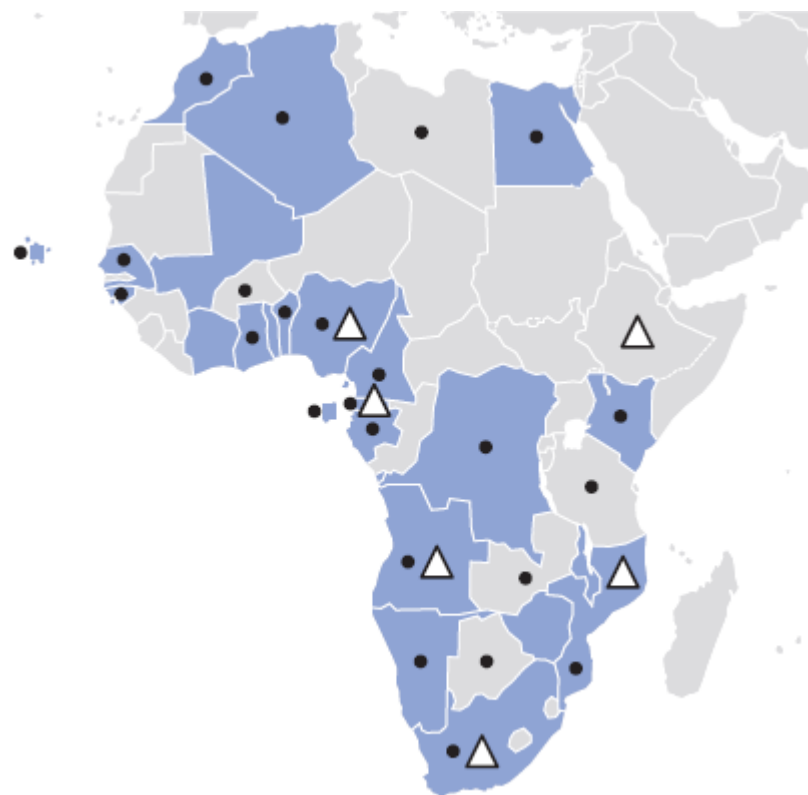
- Reconhecimento internacional do desenvolvimento agrícola brasileiro (e argentino);
- A demanda africana por cooperação / transferência tecnológica.
- Cooperação Sul-Sul:
  - Foco no setor rural e no compartilhamento de experiências;
  - Comércio, Investimentos, Concertação política e Cooperação técnica;
  - Debate / controversa



# Introdução: Panorama da Cooperação América Latina – África : Brasil

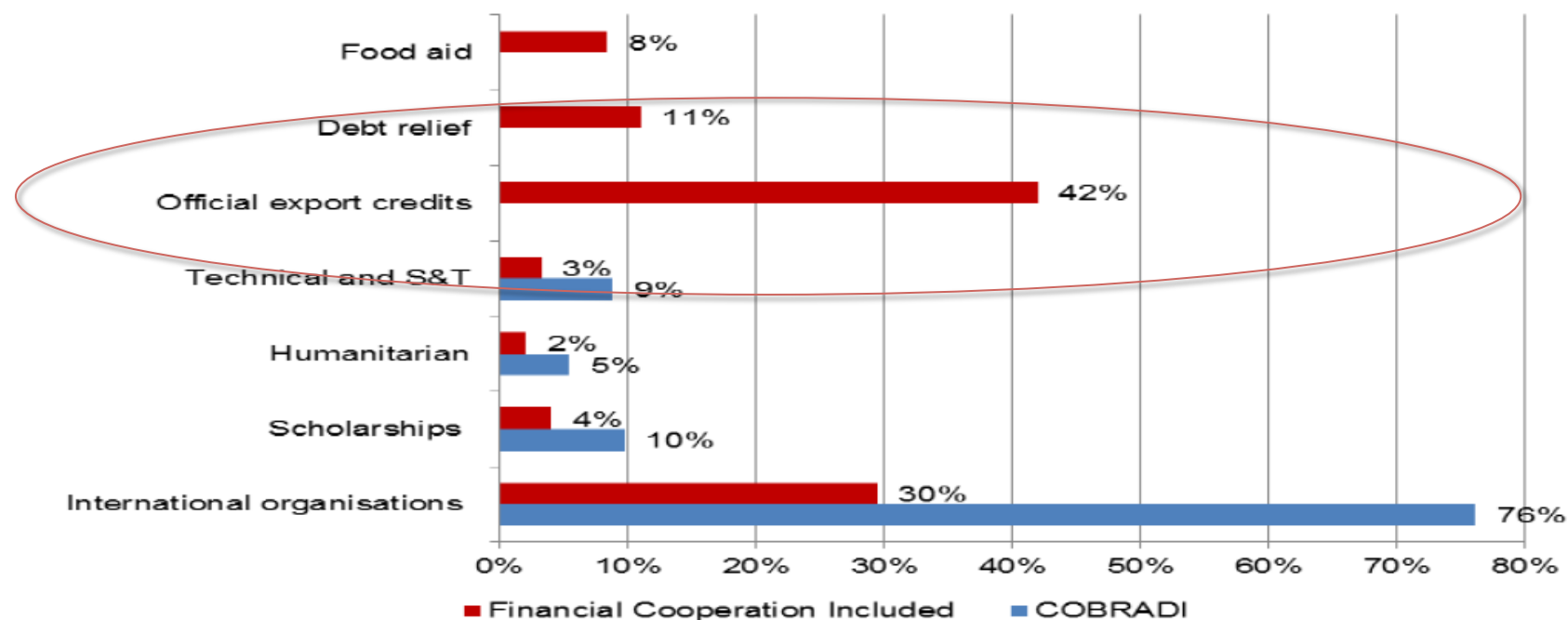
Coopération technique et « diplomatie du voyage »  
des présidents Lula et Rousseff

-  Accords de coopération technique
- Voyages de Lula (2002-2011)
-  Voyages de Rousseff (2011-2014)



## Introdução: Panorama da Cooperação América Latina – África

**Figure 4.2** Approximate variation in share of each modality in total disbursements comparing COBRADI 2005–2009 and data including other modalities for the same period

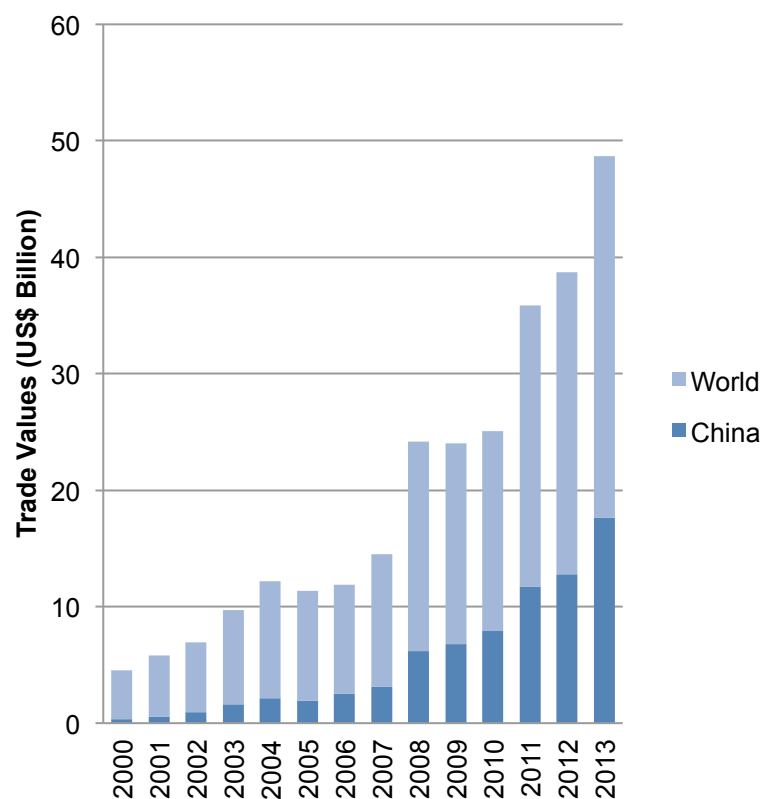


Source: Based on Cabral (2011) and Farani (2011b).

Leite et al; 2014

## Introdução: Efeito China e papel do agronegócio

Brazil's exports of soybeans, 2000-2013 (US\$ Billion)



Brazil's top ten products exported to China (2013)

Export		
Commodity	Trade Value (Billion US\$)	%
<b>Seeds and oleaginous fruit</b>	<b>17,15</b>	<b>37%</b>
<b>Iron ore and concentrates</b>	<b>15,93</b>	<b>35%</b>
<b>Crude petroleum</b>	<b>4,03</b>	<b>9%</b>
<b>Pulp and waste paper</b>	<b>1,58</b>	<b>3%</b>
<b>Sugar</b>	<b>1,43</b>	<b>3%</b>
<b>Leather</b>	<b>0,64</b>	<b>1%</b>
<b>Copper</b>	<b>0,59</b>	<b>1%</b>
<b>Vegetable oils</b>	<b>0,56</b>	<b>1%</b>
<b>Ingots of iron or steel</b>	<b>0,53</b>	<b>1%</b>
<b>Ores and concentrates</b>	<b>0,47</b>	<b>1%</b>
<b>Other</b>	<b>3,07</b>	<b>7%</b>

## Introdução: Panorama da Cooperação América Latina – África : Argentina

- Atividade menor em comparação com Brasil:
  - 2008 : viagem Argélia, Tunes, Líbia, Egypto
  - 2012 : Angola
  - 9 embaixadas (+1)
- Acordos de cooperação técnica com cerca de 20 países;
- Diversidade de setores : minas, educação, pesca, energia, comunicações, biotecnologia, agricultura
  - Como Brasil



## Parte II

# Experiencias concretas

## Brasil e África do Sul : troca de experiências para produção e comercialização de commodities

- Objetivo de « commoditificação » do etanol: esforço conjunto MAPA, MRE, APEX, UNICA, BNDES África;
- GT Agriculture do grupo IBSA: Força-tarefa (2008):
  - Harmonização de padrões técnicos;
  - Troca de experiência sobre quadro legal e institucional;
  - Concertação política em fóruns internacionais (Global Bioenergy Partnership and Biofuel International Forum);



SILVAPENGROUP



## Brasil e África do Sul : troca de experiências para produção e comercialização de commodities

- Qual papel das instituições regionais (SADC, NEPAD)? E do setor privado (Joint-ventures: SilvaPen)?
- Desenvolvimento tecnológico: qual espaço para os biocombustíveis de segunda geração?
  - Bioenergy in Africa Workshop/FAPESP – LACAf Program;
- Crise interna de desinvestimento no setor.



## Argentina e África do Sul : troca de experiências para produção de commodities

- Exportar-adaptar o know-how argentino em produção de cultivos extensivos:
  - Também outras produções secundárias;
- Assistência técnica sobre plantio direto (INTA-GRAIN):
  - Visitas de técnicos INTA, campo de experimentos;
  - Disponibilização de máquinas nacionais;
- África do Sul vista como a porta de entrada no mercado africano para tecnologias agrícolas:
  - NAMPO / EXPOAGRO;
  - Iniciativa política forte.



// França







## Argentina e África do Sul : troca de experiências para produção de commodities

- Exportar-adaptar o know-how argentino em produção de cultivos extensivos:
  - Também outras produções secundárias;
- Assistência técnica sobre plantio direto (INTA-GRAIN):
  - Visitas de técnicos INTA, campo de experimentos;
  - Disponibilização de máquinas nacionais;
- África do Sul vista como a porta de entrada no mercado africano para tecnologias agrícolas:
  - NAMPO / EXPOAGRO;
  - Iniciativa política forte.
- Primeiro projeto de inversão em produção em Mz

## Brasil e Moçambique: exportação de um modelo de produção?

- Papel da Diplomacia e da Cooperação Técnica;

“Foi assinado em 13.01.03 o Memorando de Entendimento EMBRAPA/MADER, bem como o projeto bilateral ‘Apoio ao Desenvolvimento e Fortalecimento do Setor de Pesquisa Agropecuária da República de Moçambique’. Ambos os instrumentos abrem **oportunidades ímpares de cooperação entre o Brasil e Moçambique, podendo alavancar igualmente negócios para empresas brasileiras na área de agribusiness**”.

(Embaixador do Brasil em Moçambique, Circular interna Itamaraty, 2003)

## Brasil e Moçambique: exportação de um modelo de produção?

“Seu objetivo [do Deputado Diretor-Geral do Grupo do Plano para o Desenvolvimento do Vale do Zambeze] foi o de insistir que os planos da **CVRD** não poderiam restringir-se apenas ao carvão - melhor dizendo, que não se poderia pensar a linha férrea apenas como via de escoamento do carvão – mas deveriam compreender outros projetos de desenvolvimento na região, sobretudo no **domínio da agricultura e do agronegócio**”. (Embaixador do Brasil em Moçambique, Circular interna Itamaraty, 2003)

“Aproveito o ensejo para informar a Vossa Excelência sobre o início das tratativas entre ABC e JICA com vistas à realização de seminário, em São Paulo, em meados de abril, para divulgar **Moçambique como futuro pólo de atração de investimentos no agronegócio**, no contexto dos esforços de atrair capital para o desenvolvimento da região do Corredor de Nacala.” (Embaixada do Brasil em Moçambique, Circular interna Itamaraty, 2011)



## Complexo produtivo no Corredor de Nacala

- Pesquisa científica: Embrapa e adaptação de variedades;
- Extensão rural tecnicista e agricultura por contrato;
- Infraestrutura de escoamento: Corredor ferroviário da Vale;
- Clusters de beneficiamento?
- Mecanismos financeiros: Fundo Nacala;
- Garantia de mercado: interno e internacional.



## Qual potencial de materialização dos investimentos?

- Desafios técnicos e institucionais: exemplo do pólo Gurue;
- Presença de investidores: diferente modelo de produção;
- Percepção de que oportunidades internas ainda são vantajosas;
- Articulação transnacional de crítica ao Programa;
- Potencial de produção de excedentes na Provincia de Niassa;
- Baixo envolvimento de autoridades locais na concepção do Programa (SDAEs).



## Agricultores locais: desafios para integração



Ribaue, Maio 2014

- Dificuldade de acesso a mercados;
- Questão de terras: que mecanismo de gestão de conflitos?
- Agricultura por contrato (exemplos de conflito no Corredor);
- Pacote tecnológico via crédito (crédito rotativo, crédito bancário);
- Extensão rural piloto – sem estratégia de ampliação.

## Atores locais, interesses diversos

- Falta de clareza e transparência (diálogo  $\neq$  comunicação);
- Iniciativa concebida e implementada em altas instâncias políticas ( $\neq$  outros programas de cooperação - PAA);
- Sociedade civil nacional: articulação inicial e posterior dispersão;
- Interesses pragmáticos de participação no programa;
- Diferenças regionais na articulação da sociedade civil (Maputo x Nampula x Niassa);
- Instrumentalização da crítica por organizações locais? Exemplo das empresas florestais.
- Programas com visão semelhante na região (PROMER, Clusa, etc.);

## Conclusão / considerações finais

## Considerações finais (1)

- Sinergia atores públicos / privados, ciência / mercado, material / imaterial
- Das praticas concretas da cooperação publica, enfoque qualitativo :
  - Descobrimento e profissionalização
  - Visão “transferista”, tecnológica
  - Do arado para o plantio direito : repetição da historia

## Considerações finais (2)

- Reconfiguração regime commodities internacionais?
- América Latina e África Austral: intercâmbio técnico, articulação política, e investimentos agrícolas;
- Exportação da dualidade agrária? (PAA África, Programa Mais Alimentos, Pro-Huerta);
- Importância compreensão das dinâmicas domésticas do país de recepção (caso ProSavana);

Obrigado / merci / gracias / thanks /

...

carolina.mcastro@cirad.fr  
frederic.goulet@cirad.fr